

Campus Porto Velho Zona Norte

Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica

MARIA DAS NEVES TIBURTINO LEITE

**LEVANTAMENTO DE FERRAMENTAS DIGITAIS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Porto Velho

2026

MARIA DAS NEVES TIBURTINO LEITE

**LEVANTAMENTO DE FERRAMENTAS DIGITAIS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica sob a orientação da professora Orientadora: Ma. Maria Ivanilse Calderon.

Porto Velho

2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Leite, Maria das Neves Tiburtino.

Levantamento de ferramentas digitais utilizadas na educação profissional e tecnológica: um estudo bibliográfico / Maria das Neves Tiburtino Leite. - Porto Velho, 2026.

16 f. : il.

Orientador(a): Prof^a. Ma. Maria Ivanilse Calderon Ribeiro.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Ferramentas digitais. 3. Prática pedagógica. 4. Tecnologias digitais na educação. I. Ribeiro, Maria Ivanilse Calderon (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

MARIA DAS NEVES TIBURTINO LEITE

**LEVANTAMENTO DE FERRAMENTAS DIGITAIS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica sob a orientação da professora Ma. Maria Ivanilse Calderon

Aprovado em: 27/03/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 **WENDELL VILHENA DE CARVALHO**
Data: 19/06/2026 09:17:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 **LUIS FERNANDO LIRA SOUTO**
Data: 19/06/2026 10:29:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **MARIA IVANILSE CALDERON RIBEIRO**
Data: 20/06/2026 10:16:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientador

LEVANTAMENTO DE FERRAMENTAS DIGITAIS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

RESUMO: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha papel fundamental na formação de profissionais para um mercado de trabalho em transformação tecnológica. Nesse contexto, o uso de ferramentas digitais torna-se relevante para a inovação das práticas pedagógicas e o desenvolvimento de competências digitais. Por isso, este estudo tem como objetivo analisar a importância dessas ferramentas na prática docente na EPT. A pesquisa é de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, com base em livros, artigos científicos e outros materiais acadêmicos, consultados nas bases SciELO, Google Acadêmico e ERIC. Os resultados indicam que o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas colaborativas, ferramentas de videoconferência e avaliações online amplia as possibilidades de ensino, favorecendo metodologias mais dinâmicas e participativas. Contudo, também são identificados desafios, como a formação docente, a infraestrutura e o acesso às tecnologias. Conclui-se que a integração das ferramentas digitais na prática pedagógica representa uma estratégia importante para fortalecer a EPT e contribuir para uma formação mais alinhada às demandas do mundo do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional e Tecnológica; Ferramentas digitais; Prática pedagógica; Tecnologias digitais na educação.

ABSTRACT: Vocational and Technological Education (VTE) plays a fundamental role in training professionals for a technologically transforming job market. In this context, the use of digital tools becomes relevant for the innovation of pedagogical practices and the development of digital skills. Therefore, this study aims to analyze the importance of these tools in teaching practice in VTE. The research is qualitative in approach, of a bibliographic nature, based on books, scientific articles, and other academic materials consulted in the SciELO, Google Scholar, and ERIC databases. The results indicate that the use of virtual learning environments, collaborative platforms, videoconferencing tools, and online assessments expands teaching possibilities, favoring more dynamic and participatory methodologies. However, challenges are also identified, such as teacher training, infrastructure, and access to technologies. It is concluded that the integration of digital tools into pedagogical practice represents an important strategy to strengthen VTE and contributes to training more aligned with the demands of the world of work.

KEYWORDS: Professional and Technological Education; Digital tools; Pedagogical practice; Digital technologies in education.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui uma modalidade de ensino voltada à formação para o mundo do trabalho, oferecendo cursos de formação profissional, técnica e tecnológica em diferentes níveis de ensino. Essa modalidade desempenha papel relevante no desenvolvimento socioeconômico do país, ao preparar estudantes para o exercício profissional por meio da articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, contribuindo para uma formação integral voltada ao mundo do trabalho (Ramos, 2020).

Com o avanço das tecnologias digitais, novas possibilidades surgem para o processo de ensino e aprendizagem, exigindo que as instituições de ensino e os docentes incorporem esses recursos em suas práticas pedagógicas. Nesse contexto, as ferramentas digitais tornam-se aliadas importantes no desenvolvimento de metodologias mais dinâmicas, interativas e alinhadas às exigências do mercado de trabalho contemporâneo (Moran, 2021).

As ferramentas digitais no contexto acadêmico configuram-se como recursos tecnológicos que viabilizam e potencializam o processo de ensino e aprendizagem, permitindo a adoção de práticas pedagógicas mais inovadoras, interativas e colaborativas. Tais ferramentas incluem ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas digitais, aplicativos educacionais, softwares didáticos e recursos de comunicação síncrona e assíncrona, que ampliam o acesso ao conhecimento e favorecem a autonomia dos estudantes. Nesse sentido, Moran (2021), afirma que as tecnologias digitais, quando integradas às metodologias ativas, contribuem para tornar o educando protagonista do seu processo formativo, promovendo maior engajamento e participação nas atividades educacionais.

Sob essa perspectiva, torna-se essencial que os educadores conheçam e utilizem recursos tecnológicos no cotidiano escolar, contribuindo para a construção do conhecimento dos estudantes da EPT. Conforme destaca Moran (2021), cada docente pode encontrar formas próprias de integrar tecnologias e metodologias de ensino, sendo também necessário desenvolver competências de comunicação interpessoal, grupal e audiovisual, ampliando as possibilidades de interação no processo educativo.

Diante da rápida evolução tecnológica, o professor precisa manter uma postura investigativa e reflexiva, buscando constantemente atualizar-se e adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades dos estudantes e às transformações sociais. Assim, a integração das ferramentas digitais ao ensino exige planejamento pedagógico, formação continuada e compreensão das realidades educacionais nas quais os estudantes estão inseridos.

Desse modo, a questão norteadora desta pesquisa é: Qual é a importância do uso das ferramentas digitais na prática pedagógica dos professores da Educação Profissional e Tecnológica frente às demandas do mercado de trabalho?

Nesse cenário, este trabalho tem como objetivo analisar a importância do uso das ferramentas digitais na prática pedagógica dos professores da EPT, considerando as demandas do mercado de trabalho contemporâneo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A EPT tem como objetivo formar profissionais capazes de atuar de forma crítica e criativa no mundo do trabalho, acompanhando as transformações tecnológicas e sociais. Essa modalidade de ensino abrange cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional em diversas áreas do conhecimento.

A formação de professores desempenha um papel fundamental na qualidade da Educação Profissional e Tecnológica, uma vez que requer o desenvolvimento de competências pedagógicas que possibilitem a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos. Nessa perspectiva, Moura (2015) destaca que a prática docente na EPT deve estar vinculada a uma formação crítica e integrada ao mundo do trabalho. Em consonância com essa visão, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) reforça a necessidade de promover aprendizagens significativas e contextualizadas, enquanto Moran (2020) enfatiza o papel do professor como mediador do processo educativo diante das transformações contemporâneas.

Nesse contexto, a incorporação das tecnologias digitais tem provocado mudanças nas formas de ensinar e aprender. Para Moran (2020), os recursos

tecnológicos ampliam as possibilidades de interação e colaboração entre os estudantes, contribuindo para a construção de ambientes de aprendizagem mais flexíveis e dinâmicos.

Entre as ferramentas mais utilizadas na educação destacam-se os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como Moodle e Google Classroom, além de plataformas colaborativas, softwares educacionais e recursos de comunicação digital que auxiliam no desenvolvimento das atividades pedagógicas (ALMEIDA, 2020). Nesse sentido, Kenski (2021) afirma que as tecnologias digitais não só auxiliam no ensino, mas também transformam as práticas educativas ao possibilitar novas estratégias de ensino que estimulam a participação ativa dos estudantes e favorecem a construção coletiva do conhecimento.

Além disso, Libâneo (2017) ressalta que o professor desempenha papel fundamental na mediação do processo educativo, sendo responsável por organizar as condições de aprendizagem que possibilitem aos estudantes desenvolver competências cognitivas, sociais e profissionais. Nessa mesma perspectiva, Saviani (2019) destaca que a educação deve contribuir para a formação crítica dos indivíduos, permitindo que compreendam as transformações da sociedade e participem ativamente de seu desenvolvimento.

2.1 Ferramentas digitais na Educação Profissional e Tecnológica

O uso de ferramentas digitais na EPT tornou-se cada vez mais relevante diante das transformações tecnológicas que caracterizam o mundo do trabalho contemporâneo. Entre as tecnologias que vêm impactando os processos produtivos destacam-se: automação e robótica; inteligência artificial; internet das coisas (IoT); big data; computação em nuvem (Moran, 2020).

Percebemos que essas inovações exigem profissionais com novas competências digitais, o que reforça a necessidade de integrar tecnologias ao processo educativo. Nesse contexto, diversas ferramentas digitais podem ser utilizadas na EPT, tais como: ambientes virtuais de aprendizagem; plataformas colaborativas; softwares técnicos específicos; laboratórios virtuais; ferramentas

de videoconferência, que ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem (Kenski, 2021).

Diante desse cenário, a utilização desses recursos possibilita a adoção de metodologias inovadoras, como o ensino híbrido, as metodologias ativas e a aprendizagem baseada em projetos, contribuindo para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo. Entretanto, ainda existem desafios relacionados à implementação dessas tecnologias, como a desigualdade no acesso à internet, a necessidade de formação continuada dos professores e as limitações de infraestrutura tecnológica nas instituições de ensino (Brasil, 2018).

2.2 Formação docente e competências digitais na Educação Profissional e Tecnológica

A incorporação das tecnologias digitais no contexto educacional exige que os professores desenvolvam novas competências pedagógicas e tecnológicas. Nesse sentido, a formação docente torna-se um elemento essencial para que os educadores possam integrar as ferramentas digitais ao processo de ensino e aprendizagem de forma crítica, reflexiva e pedagógica (Moran, 2020).

De acordo com Valente (2018), o uso das tecnologias digitais na educação não se limita à simples utilização de ferramentas tecnológicas, mas envolve a transformação das práticas pedagógicas, possibilitando novas formas de interação, construção do conhecimento e participação ativa dos estudantes no processo educativo. Corroborando essa perspectiva, estudos mais recentes apontam que a integração das tecnologias digitais requer mudanças na prática docente, com foco em metodologias ativas e no protagonismo discente (Moran, 2021). Dessa forma, a formação do professor deve contemplar não apenas o domínio técnico das tecnologias, mas também a compreensão de suas potencialidades pedagógicas.

Nesse contexto, a formação continuada dos professores torna-se fundamental para que possam acompanhar as constantes transformações tecnológicas e educacionais. Segundo Kenski (2021), as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de comunicação, colaboração e acesso à informação, exigindo que os docentes desenvolvam novas estratégias

metodológicas que favoreçam a participação dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento. Complementando essa ideia, o Centro de Inovação para a Educação Brasileira (2020) destaca que o desenvolvimento de competências digitais docentes é essencial para a implementação de práticas pedagógicas mais inovadoras e alinhadas às demandas atuais.

Além disso, a integração das tecnologias digitais na EPT contribui para aproximar o processo educativo das demandas do mundo do trabalho, cada vez mais marcado pela presença das tecnologias da informação e comunicação (TIC). Para Moran (2021), o uso pedagógico das tecnologias permite desenvolver metodologias mais ativas e centradas no estudante, estimulando a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico. De forma complementar, a UNESCO (2021) ressalta que o uso significativo das tecnologias está diretamente relacionado ao desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como colaboração, pensamento crítico e resolução de problemas.

Dessa forma, a formação docente voltada ao uso das tecnologias digitais deve considerar aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos, possibilitando que os professores atuem como mediadores do conhecimento e promovam práticas educativas inovadoras e alinhadas às demandas da sociedade contemporânea. O presente estudo fundamenta-se nas contribuições de autores que discutem a EPT e o uso das tecnologias digitais na educação, entre eles Moran (2020; 2021), Orso (2023), Moura (2015), Oliveira (2017), Kenski (2021), Libâneo (2017), Saviani (2019), Ramos (2020), CIEB (2020) e UNESCO (2021).

3 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica consiste na análise de materiais previamente publicados, tais como livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros documentos acadêmicos. Segundo Gil (2002), esse tipo de investigação baseia-se na leitura, análise e interpretação de materiais impressos ou digitais, permitindo ao pesquisador compreender o estado atual do conhecimento sobre determinado assunto e fundamentar teoricamente o estudo.

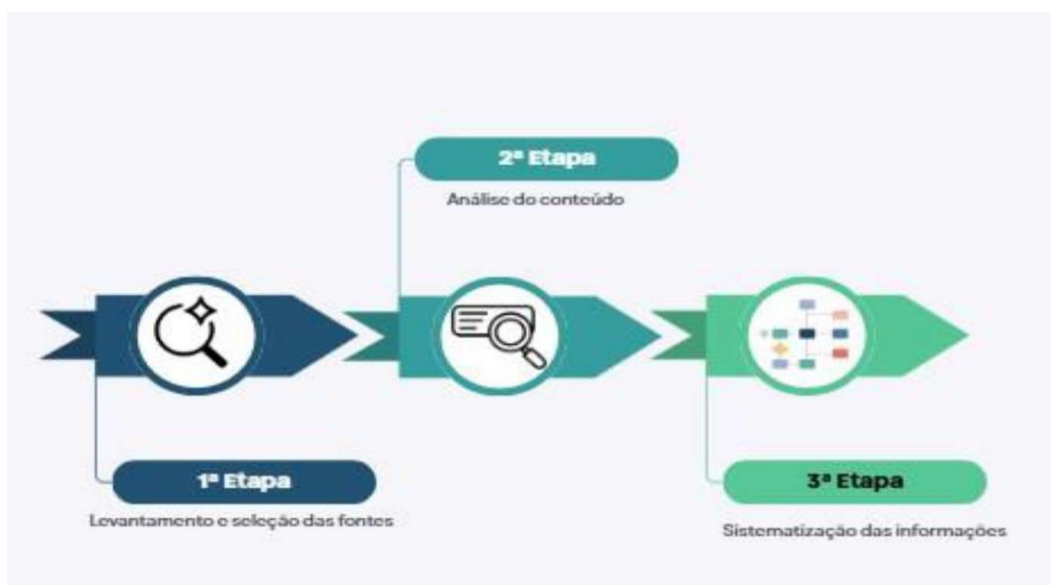
Para a seleção das obras analisadas foram adotados alguns critérios de inclusão. Foram considerados materiais que abordam a EPT, o uso de tecnologias digitais na educação e a prática pedagógica mediada por ferramentas tecnológicas. Além disso, priorizaram-se publicações recentes, preferencialmente dos últimos cinco anos, sem desconsiderar obras clássicas relevantes para a fundamentação teórica do estudo.

A busca pelos materiais foi realizada em bases de dados acadêmicas amplamente utilizadas em pesquisas científicas, entre elas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Education Resources Information Center (ERIC). Essas plataformas foram escolhidas por disponibilizarem produções científicas relevantes na área da educação e por permitirem acesso a artigos e documentos com rigor científico.

A coleta dos dados ocorreu no período de janeiro a março de 2026, utilizando combinações de descritores relacionados ao tema da pesquisa, como “Educação Profissional e Tecnológica”, “ferramentas digitais”, “prática pedagógica” e “tecnologias digitais na educação”. Esses termos foram selecionados por sua relevância para a área estudada e por possibilitarem a identificação de produções científicas alinhadas aos objetivos da pesquisa, especialmente no contexto da EPT.

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu em três etapas principais. Sendo que a Primeira etapa – levantamento e seleção das fontes: nesta fase foi realizada a busca nas bases de dados acadêmicas, seguida da leitura exploratória dos títulos e resumos dos materiais encontrados, com o objetivo de selecionar aqueles que apresentavam maior relação com o tema da pesquisa. A Segunda etapa – análise do conteúdo: após a seleção dos materiais, realizou-se a leitura integral dos textos escolhidos, buscando identificar conceitos, abordagens teóricas e contribuições relacionadas ao uso de ferramentas digitais na EPT. Por fim, na Terceira etapa – sistematização das informações: nessa fase foi realizada a síntese das ideias principais presentes nas obras analisadas, destacando tendências, benefícios e desafios relacionados à integração das tecnologias digitais na prática pedagógica.

Fig. 1- Etapas de seleção dos dados da pesquisa.



Fonte: Autora, 2026.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca nas bases de dados resultou, inicialmente, na identificação de 32 publicações relacionadas ao tema da pesquisa. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 25 estudos por apresentarem maior proximidade com os objetivos do trabalho. Em seguida, procedeu-se à leitura integral desses materiais, etapa na qual foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão definidos na pesquisa. Ao final do processo de seleção, 21 artigos foram considerados adequados e utilizados na fundamentação teórica e na discussão dos resultados deste estudo.

A partir do levantamento bibliográfico realizado, foi possível identificar algumas das principais ferramentas digitais utilizadas no contexto educacional, especialmente na EPT. Essas ferramentas auxiliam no desenvolvimento das atividades pedagógicas, na organização do processo de ensino e na ampliação das possibilidades de aprendizagem. O Quadro 1 apresenta uma síntese das ferramentas digitais mais citadas na literatura analisada, bem como sua importância para a prática pedagógica.

Quadro 1. Síntese das ferramentas digitais utilizadas na EPT

Ferramenta digital	Exemplos	Importância para a prática pedagógica
Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)	Moodle, Google Classroom	Permitem organizar conteúdos, atividades e avaliações, além de favorecer a comunicação entre professores e estudantes e possibilitar o acompanhamento do processo de aprendizagem.
Ferramentas de videoconferência	Google Meet, Zoom, Microsoft Teams	Possibilitam a realização de aulas síncronas e reuniões online, ampliando a interação e viabilizando o ensino remoto ou híbrido.
Plataformas colaborativas	Google Docs, Padlet, Jamboard	Favorecem o trabalho colaborativo, a produção coletiva de conteúdos e o desenvolvimento de projetos em grupo.
Softwares educacionais e simuladores	Simuladores virtuais, aplicativos educacionais	Auxiliam na compreensão de conteúdos específicos por meio de simulações e atividades interativas.
Ferramentas de avaliação digital	Google Forms, Kahoot, Quizizz	Permitem realizar avaliações e atividades interativas, facilitando o acompanhamento da aprendizagem e o feedback aos estudantes.

Fonte: Autora, 2026.

A análise das ferramentas digitais apresentadas no Quadro 1 evidencia que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como Moodle e Google Classroom, destacam-se na literatura como recursos fundamentais para a organização e gestão do processo educativo. Essas plataformas permitem ao professor disponibilizar conteúdos, propor atividades, acompanhar o desempenho dos estudantes e manter canais de comunicação permanentes com a turma.

Em comparação com outras ferramentas, os AVA apresentam uma função mais ampla no processo de ensino, pois integram diferentes recursos pedagógicos em um único ambiente. Por outro lado, as ferramentas de videoconferência, como Google Meet e Zoom, desempenham papel importante na realização de encontros síncronos, ampliando as possibilidades de interação em tempo real entre docentes e estudantes, especialmente em contextos de ensino remoto ou híbrido.

Além disso, as plataformas colaborativas e as ferramentas de avaliação digital contribuem para tornar o processo de ensino mais participativo e dinâmico. Recursos como Google Docs, Padlet e Jamboard favorecem o trabalho em grupo e a construção coletiva do conhecimento, estimulando a colaboração entre os estudantes. Já ferramentas como Google Forms, Kahoot e Quizizz permitem realizar avaliações de forma mais interativa, proporcionando feedback imediato e auxiliando o professor no acompanhamento da aprendizagem.

Dessa forma, observa-se que as ferramentas digitais possuem características específicas e complementares, sendo que sua utilização integrada potencializa o processo educativo, contribuindo para o desenvolvimento de metodologias mais ativas e alinhadas às demandas da Educação Profissional e Tecnológica. Nesse sentido, não se trata apenas da adoção isolada de recursos tecnológicos, mas da construção de práticas pedagógicas intencionais e alinhadas aos objetivos educacionais, conforme discutem Moran (2020) e Bacich (2020).

A literatura recente evidencia que o uso das tecnologias digitais na EPT está diretamente relacionado à adoção de metodologias ativas, nas quais o estudante assume um papel protagonista no processo de aprendizagem. Nesse contexto, Bacich e Moran (2021) destacam que o ensino híbrido e a aprendizagem baseada em projetos contribuem significativamente para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas.

Além disso, os resultados indicam que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem exercem um papel estruturante no processo educativo. De acordo com Weller (2020), os ambientes digitais ampliam o acesso ao conhecimento e favorecem novas formas de organização do ensino, especialmente em contextos mediados por tecnologias.

No que se refere às ferramentas de videoconferência, seu uso foi intensificado especialmente após a pandemia de COVID-19. Conforme analisa Selwyn (2021), embora essas tecnologias tenham possibilitado a continuidade das atividades educacionais, também evidenciaram desigualdades no acesso e no uso dos recursos digitais.

As plataformas colaborativas, por sua vez, favorecem o desenvolvimento de habilidades essenciais no contexto da EPT, como trabalho em equipe, comunicação e autonomia. Segundo Jenkins (2019), a cultura digital contemporânea é marcada pela colaboração e participação ativa dos sujeitos, aspectos fundamentais para a formação no século XXI.

No campo da avaliação, as ferramentas digitais contribuem para a construção de práticas avaliativas mais dinâmicas e formativas. De acordo com Hoffmann (2019), a avaliação deve ser contínua e voltada para o acompanhamento do desenvolvimento do estudante, sendo as tecnologias importantes aliadas nesse processo.

Apesar das diversas contribuições proporcionadas pelo uso das tecnologias digitais, a literatura também aponta desafios relacionados à sua implementação. Entre os principais obstáculos destacam-se a necessidade de formação continuada dos professores, a limitação da infraestrutura tecnológica nas instituições de ensino e as desigualdades no acesso às tecnologias digitais.

Nesse sentido, Nóvoa (2021) destaca que a formação docente precisa ser repensada frente às transformações digitais, contemplando não apenas o domínio técnico, mas também o uso pedagógico e crítico das tecnologias.

Diante desse cenário, compreende-se que a integração das tecnologias digitais na EPT não deve ser entendida como uma tendência passageira, mas como uma necessidade estrutural. Conforme aponta Schwab (2019), as transformações tecnológicas impactam diretamente o mundo do trabalho, exigindo novas competências profissionais.

Assim, ao integrar as tecnologias digitais às práticas educativas, a EPT pode fortalecer sua função social de formar profissionais críticos, criativos e preparados para atuar em um cenário cada vez mais digital e dinâmico.

Por fim, os resultados deste estudo reforçam a importância de ampliar as discussões sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais no contexto educacional. Espera-se que esta pesquisa contribua para incentivar novas reflexões e investigações, promovendo o fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas às demandas contemporâneas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha um papel essencial na formação de profissionais capazes de atender às exigências do mundo do trabalho contemporâneo, cada vez mais marcado pelo uso de tecnologias. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância da integração das ferramentas digitais na prática pedagógica dos professores da EPT.

A partir da análise realizada, foi possível constatar que o uso dessas tecnologias contribui significativamente para a inovação das práticas pedagógicas, favorecendo a adoção de metodologias mais dinâmicas, interativas e centradas no estudante. Além disso, verificou-se que as ferramentas digitais ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem, estimulando a autonomia, a participação e o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas atuais do mercado de trabalho.

Desse modo, entende-se que o objetivo geral da pesquisa foi alcançado, uma vez que se evidenciou a relevância das tecnologias digitais no contexto da EPT, tanto no apoio ao trabalho docente quanto na formação dos estudantes. Os objetivos específicos também foram atendidos, ao identificar as principais ferramentas utilizadas, compreender suas contribuições pedagógicas e discutir sua relação com as exigências contemporâneas da educação e do trabalho.

No entanto, os resultados também indicam que a efetiva integração dessas tecnologias ainda enfrenta desafios importantes, como a necessidade de formação continuada dos professores, a limitação da infraestrutura tecnológica em algumas instituições e as desigualdades no acesso aos recursos digitais. Tais fatores podem dificultar o uso pedagógico das ferramentas e comprometer seus benefícios no processo educativo.

Diante disso, reforça-se a importância de investimentos em políticas de formação docente e em melhorias nas condições estruturais das instituições de ensino, de modo a garantir que o uso das tecnologias digitais ocorra de forma crítica, planejada e significativa.

Por fim, destaca-se a relevância do tema no cenário educacional atual, considerando as constantes transformações tecnológicas e suas implicações

para a educação e o trabalho. Espera-se que este estudo contribua para ampliar as discussões sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais na EPT e incentive a realização de novas pesquisas que aprofundem essa temática, especialmente no que se refere às práticas docentes e aos impactos na aprendizagem dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340, 2003.
- BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- DE CARVALHO, Daniel Brama Nascimento; NUNES LINHARES, Ronaldo. Multiletramentos com tecnologias digitais da informação e comunicação. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 74, p. 181-194, 2023
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 33. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.
- JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2019.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2021.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2020.
- MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2021.
- MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 1, 2015.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Formação de professores para a educação profissional: concepções, contexto e categorias. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 47-63, 2017.

ORSO, Paulino José. Pedagogia histórico-crítica: uma introdução. **Revista Gesto-Debate**, 2023.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 43. ed. Campinas: Autores Associados, 2019.

SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2019.

SELWYN, Neil. **Educação e tecnologia: questões críticas e desafios contemporâneos**. Porto Alegre: Penso, 2021.

VALENTE, José Armando. **Tecnologias digitais, ensino híbrido e metodologias ativas**. Petrópolis: Vozes, 2018.

WELLER, Martin. **25 years of ed tech**. Edmonton: Athabasca University Press, 2020.